

A Bíblia é Silente sobre o Aborto?

John Piper

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Muitos argumentam hoje que a Bíblia é silente sobre o aborto, e, portanto, deveríamos fazer o mesmo. Por que você se sente tão compelido a abordar esse assunto?

Não penso que a Bíblia seja silente sobre a personalidade do feto. Acredito que existem textos suficientes para inferir que esses pequeninos – antes de nascer e respirar – são considerados por Deus como criaturas feitas à sua imagem. Eles são, portanto, pessoas que, em nosso país (USA), devem ser protegidas pela 14ª Emenda que dá a todas as pessoas o direito de vida, liberdade e proteção.

Assim, sinto-se compelido a abordar esse assunto porque é minha convicção que a Bíblia não somente ensina, mas assume por toda a parte que os pequeninos no útero materno devem ser considerados como pessoas legítimas.

Em segundo lugar, adicionaria que a ciência e imagens que temos dos fetos tomam todas as distinções relevantes entre feto e pessoa já nascida e remove-as!

Por exemplo, tome um bebê de 1 mês e um pequeno prematuro no útero: não existe nenhuma diferença moralmente relevante entre eles, quanto a como devem ser tratados. Portanto, o fato que protegemos um com a lei, mas não a outro, é simplesmente pavoroso para mim.

Portanto, acho que a questão do aborto é enorme: bíblica, experiencial e cientificamente. Não posso descartá-la como irrelevante ou algo sobre o que deveríamos ficar calados.

Fonte: <http://www.desiringgod.org/>

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em outubro/2007.